

Regis Fernandes de Oliveira

FILOSOFIA NA ANTIGUIDADE

Sócrates e Platão



EDITORA 
REVISTA DOS TRIBUNAIS

**FILOSOFIA
NA ANTIGUIDADE**
Sócrates e Platão

REGIS FERNANDES DE OLIVEIRA



Este livro também pode ser
adquirido na versão eBook.
visite: livrariart.com.br

© desta edição [2013]

EDITORA REVISTA DOS TRIBUNAIS LTDA.

GISELLE TAPAI
Diretora responsável

Visite nosso site: www.rt.com.br

CENTRAL DE RELACIONAMENTO RT
(atendimento, em dias úteis, das 8 às 17 horas)
Tel. 0800.702.2433

e-mail de atendimento ao consumidor: sac@rt.com.br

Rua do Bosque, 820 – Barra Funda
Tel. 11 3613.8400 – Fax 11 3613.8450
CEP 01136-000 – São Paulo, SP, Brasil

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, especialmente por sistemas gráficos, microfílmicos, fotográficos, reprográficos, fonográficos, videográficos. Vedada a memorização e/ou a recuperação total ou parcial, bem como a inclusão de qualquer parte desta obra em qualquer sistema de processamento de dados. Essas proibições aplicam-se também às características gráficas da obra e à sua editoração. A violação dos direitos autorais é punível como crime (art. 184 e parágrafos do Código Penal) com pena de prisão e multa, busca e apreensão e indenizações diversas (arts. 101 a 110 da Lei 9.610, de 19.02.1998, Lei dos Direitos Autorais).

Impresso no Brasil [09-2010]

Universitário (complementar)

Fechamento desta edição: [13.09.2012]



ISBN 978-85-203-4534-4

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
1. A SITUAÇÃO POLÍTICA NA ERA SOCRÁTICO-PLATÔNICA	17
2. COMEÇA A FILOSOFIA. SEPARAÇÃO DA COSMOGONIA	18
3. OS PRÉ-SOCRÁTICOS. O INÍCIO DA FILOSOFIA E O ABANDONO DA MITOLOGIA COMO EXPLICAÇÃO DO UNIVERSO.....	20
Tales e a escola jônica – Pitágoras – Heráclito – Xenófanes – Parmênides – Melisso – Zenão – Empédocles – Anaxágoras – Leucipo – Demócrito	
4. OS HEDONISTAS, OS CÍNICOS, OS ESTOICOS, OS CÉTICOS E OS ECLÉTICOS. ALGUMAS ESCOLAS DE PENSAMENTO	22
Os hedonistas – Os cínicos – Os estoicos – Os céticos – Os ecléticos	
5. OS SOFISTAS.....	24
A sofística – Protágoras de Abdera – Górgias de Leontinos	
6. SÓCRATES (469-399 A.C.)	27
Vida – Mulher e filhos – Filósofo ambulante – O mais sábio – Acusadores – Julgamento – Arrependimento – Comparação com Jesus – Os quatro Sócrates – O Sócrates de Xenofonte – O Sócrates de Aristófanes – O Sócrates de Platão – O Sócrates de Aristóteles – Síntese de Aristóteles ao pensamento socrático – A educação em Sócrates – A influência da medicina – A ética como pensamento central – Ausência de obra escrita – A ironia – Legado	
7. APOLOGIA DE SÓCRATES	35
Monólogo – Acusação – Defesa – Exame da acusação – Inquirição de Meleto – Controvérsia sobre os deuses – Defesa dos jovens – Ausência de participação política – Discurso do condenado – Razões finais pré-execução – Comentários	
8. CRÍTON	39
Proposta de fuga de Críton – Argumentos contra a fuga – Respeito à lei – A prevalência do direito	

9. FÉDON (A ALMA).....	41
Personagens – Demora na execução em homenagem a Teseu – Inadmissibilidade do suicídio – A morte é o caminho para reencontros –O que é a morte? –Filósofo como amante da sabedoria e não do corpo – Corpo e alma – Morte – Reencarnação – Tese dos contrários – Reminiscência – Duas existências – Alma apegada ao corpo e almas dóceis –A libertação dos filósofos – O tecelão e o uso de muitos corpos – Anaxágoras e a origem –O daimon –A descrição do Hades – O galo de Asclépio – Comentários	
10. PLATÃO: SUA VIDA E SUA ATUAÇÃO	46
Vida – Obra. Classificação – Fundamento da filosofia platônica – As Cartas – Diálogos – O uso de mitos –Influências recebidas e transferidas –O sentido místico da obra platônica – A existência da alma – A Ideia como essência do pensamento platônico – Escatologia – Metempsicose – O assombro ou o espanto como origem do pensamento filosófico – Número de almas – O mito do cocheiro – A criação da alma pelo Demiurgo – Contribuição à cultura	
11. A ACADEMIA	51
12. INTRODUÇÃO. A ALMA E AS IDEIAS. REITERANDO ALGUNS PENSAMENTOS.....	52
Cronologia das obras – Exame negativo da vida – Falta de prestígio durante a vida – Interpretação atual. O momento histórico – Credenciamento na interpretação – Divisão de obras: socráticas e não socráticas – Métodos dialético e erístico – Diálogos aporéticos – Personagens platônicos – Influência – Filosofia aberta – Introdução do diálogo – Ideias – Ideias políticas – Força reativa – A alma e as Ideias	
13. O BELO, O PRAZER E O AMOR NA OBRA DE PLATÃO: HÍPIAS MAIOR (O BELO), PHILEBO (O PRAZER), FEDRO (O AMOR E A DIALÉTICA) E BANQUETE (O AMOR)	55
13.1 Hípias Maior (o belo).....	54
O conceito de belo – O sofista e o dinheiro – Em Esparta nada se muda e os sofistas não são lá aceitos – Bela é a virgem. Repto de Sócrates – Belo é o ouro – Belo é o útil – Belo é o benéfico – Belo é o que dá prazer – Comentários	
13.2 Philebo (o prazer).....	57
O prazer hedonista – Prazer físico ou intelectual – Qual o melhor dos bens humanos? – É possível ter consciência do prazer? – Correspondência do céu e da terra – Prazer e dor – Comentários	
13.3 Fedro (o amor e a dialética).....	59
Apreciação de Werner Jaeger – Discussão sobre o belo – O amor segundo Fedro – Desejos físicos e intelectivos – Fedro termina o resumo do discurso	

de Lísias – O amor segundo Sócrates – A alma imortal – O mito da carruagem (o auriga) – Sócrates e a alma – A retórica como busca da verdade ou da opinião – Comentários	
13.4 Banquete (o amor)	66
Fala de Fedro – O discurso de Pausânias – Manifestação de Erixímaco – O comediante Aristófanes – O dono da casa se manifesta – Sócrates relata Diotima – Amor platônico – Alcibiades e seu amor por Sócrates – Análise de Werner Jaeger – Análise de Marilena Chauí	
14. ALCIBÍADES OU DA NATUREZA HUMANA	71
Alcibiades quer ser conselheiro do Estado – Questionamento socrático – O conselho de ir à guerra é justo? – Sócrates afirma a ignorância de Alcibiades – Alcibiades busca o saber – O lamento de Alcibiades – O exercício antes do ingresso na política – Orientação de Sócrates – Comentários	
15. SEGUNDO ALCIBÍADES (DA ORAÇÃO)	75
Alcibiades vai orar – Os pedidos aos deuses – Conhecimento e opinião – O que fazer perante os deuses? – Comentários	
16. CLITOFON (A EXORTAÇÃO).....	77
Crítica de Clitofon a Sócrates – Explicação de Clitofon – Comentários	
17. HIPARCO (A AVIDEZ).....	78
O que é a avidez? – Comentários	
18. AMANTES RIVAIS (O FILÓSOFO)	80
Comentários	
19. TEAGES (A SABEDORIA).....	81
Instrução com sofista? – Cada profissão pressupõe um tipo de conhecimento – O mestre será Sócrates ou um sofista? – Comentários	
20. DEFINIÇÕES	82
Comentários	
21. DA VIRTUDE	83
Personagens. É possível ensinar a virtude? – Grandes homens transmitem a virtude a sua prole? – Comentários	
22. DEMÓDOCO (O ACONSELHAMENTO)	84
É cabível aconselhar? – Os que aceitam conselhos não possuem conhecimento? – Princípio do contraditório – O empréstimo pressupõe o convencimento de	

	ambos? Quem está errado? – Devemos ter confiança em quem não conhecemos? – Comentários	
23.	SÍSIFO (A DELIBERAÇÃO).....	86
	Personagens – O que é deliberar? – Deliberar sobre o que não se conhece? – Comentários	
24.	HÁLCION.....	87
	Comentários	
25.	ERÍXIAS (A RIQUEZA).....	88
	O que é a riqueza? – Qual o bem mais valioso? – O adultério é mal ou um bem? No que a riqueza influencia? – Qual o critério para identificar a riqueza? – Comentários	
26.	AXÍOCO (A MORTE).....	90
	Discurso sobre a morte. Corpo e alma – Reação do povo. Apreciação negativa – O julgamento após a morte – Comentários	
27.	A JUSTIÇA, A LEI E O ESTADO NA OBRA PLATÔNICA: MINOS (A LEI), DA JUSTIÇA, O POLÍTICO, AS LEIS, EPONIMIS E A REPÚBLICA.....	92
	27.1 Minos (a lei).....	93
	Comentários	
	27.2 Da justiça.....	94
	27.3 Político.....	94
	O mito da inversão do tempo – Prevalência da monarquia – Retórica – O Judiciário – Função política e função administrativa – Comentários	
	27.4 As leis.....	99
	Sete axiomas do governo – Livro I – Livro II – Livro III. Quem governa – Metade maior que o todo – Formas de governo; Livro IV. Onde é construída a cidade – Origem das leis – Quem promulga as leis? – Quem manda? – O homem ou deus como a medida de todas as coisas? – Preâmbulo da lei – Livro V. A verdade em primeiro lugar – Vida prazerosa e dolorosa – Distribuição dos bens – Comunismo – Controle da natalidade – Formas de poupança; Livro VI. Magistratura – A religião como matéria do Estado – Águas públicas – Prestação de contas – Suborno – Prevaricação – Tribunais e recursos – Juízo arbitral – O legislador – Casamento – Restrições ao casamento – Contrato de casamento – Nascituro – Regras urbanísticas – Sacrifícios humanos – Eugenia – Divórcio – Adultério; Livro VII. Cuidado das mães em relação às crianças – Leis não escritas – Educação básica das crianças – Composição de hinos – Louvor aos mortos – Lugares para construções – As mulheres – Vida íntima – Cultura; Livro VIII. Homossexua-	

	lismo e amizade e amor – Incesto e masturbação – Abstinência sexual do atleta – Repressão ao sexo – Restrições à propriedade – Código das águas; Livro IX. Procedimentos judiciais. Sanções – Injustiça – Tipos de crime e sanção – Legítima defesa – Sigilo e publicidade; Livro X – Os deuses – O movimento – Os sofistas; Livro XI. Inadimplemento – Testamento – Órfãos – Conflitos parentais – Calúnia – Prova – Advogado; Livro XII. Fiscalização – Julgamento divino – Relações internacionais de direito privado – Recepção – Presente a servidor público – Recursos procedimentais – O cadáver – A virtude – Comentários	
27.5	Epinomis (o filósofo)	113
	Comentários	
27.6	A república.....	114
	Livro I. Pressupostos para compreensão – Três classes sociais – Três sentimentos – A república – Céfalo – Trasímaco; Livro II. Contrato social – O mito de Gíges – A sequência da obra; Livro III. Como funciona a cidade – Poetas, embriaguez, música e ginástica – Excesso de litígio judicial – O juiz – Propriedade comum – Função do indivíduo no Estado; Livro IV. Os guardiões – Respeito aos velhos e temperança nos desejos – Revelação da justiça; Livro V. As mulheres – Eugenia – Tratamento especial a alguns e a covardia – Conhecimento e opinião; Livro VI. Os guardiões – O rei filósofo – O conhecimento; Livro VII. O mito da caverna – A chumbada – Graus do conhecimento; Livro VIII. Formas de governo e sua identificação com o homem – Timocracia – Oligarquia – Democracia – Tirania; Livro IX. As partes da alma; Livro X. A mimese e o conhecimento sensitivo – O mito de Er – Teoria do conhecimento – Conclusões	
28.	PARMÊNIDES (AS FORMAS OU IDEIAS)	125
	Comentários – Teoria de Parmênides – O terceiro homem – A fala de Zenão	
29.	LAQUES (A CORAGEM)	131
	Personagens. Qual a melhor maneira de educar as crianças? – O que é a coragem? É não ceder aos inimigos? – A coragem é não fugir do inimigo? – É uma resistência da alma? – É o conhecimento do que se teme? Os animais têm coragem? O saber é distinto da coragem? – A coragem é parte da virtude – Comentários	
30.	MENON (O CONHECIMENTO INATO)	133
	Personagens – Menon ouviu de Górgias discurso sobre a virtude – O “enxame de virtudes” – A justiça é virtude ou é parte dela? – Definição de virtude de Menon – O conhecimento inato e a reminiscência – O conhecimento e a opinião verdadeira – Comentários	
31.	OS SOFISTAS. LEITURA DE “O SOFISTA” (O PARRICÍDIO DE PARMÊNIDES), “PROTÁGORAS” (O SOFISTA) E “GÓRGIAS” (O SOFISMA)	136

31.1	O sofista (o parricídio de Parmênides)	136
	Quem é o estrangeiro do diálogo? – O filósofo e o sofista – A arte do pescador – Desprezo ao sofista. Duras críticas – Imitação pelo artista – Discussão sobre o ser. O parricídio de Parmênides – A parte e o todo – Atomismo e idealismo – Movimento e repouso – O monismo – Uno e todo – Volta da crítica ao sofista	
31.2	Protágoras (o sofista)	139
	O que é o sofista – Personagens – Sócrates como professor? – Sobre o sofista – O conteúdo do ensinamento do sofista – O mito de Prometeu – O senso político individual e coletivo – O ensino da virtude. É possível? – Questionamento de Sócrates. A virtude é uma só, sendo suas partes a justiça, a moderação e a devoção? – Resoluto e corajoso	
31.3	Górgias (o sofisma)	141
	Definir a retórica – Qual a profissão do retórico? – Opinião de Sócrates – Opinião de Górgias – Polo assume o debate – Qual o pior mal: agir injustamente ou sofrer a injustiça? – Cálicles e o direito do mais forte – Cálicles e o desejo manifestado – O julgamento depois da morte – Comentários	
32.	TEETETO (O CONHECIMENTO).....	145
	Personagens – Maiêutica – O que é o conhecimento? – O ser e o vir a ser – O começo da filosofia. A perplexidade – O parecer e o ser – Semelhança e dessemelhança – Heráclito e o movimento – É o homem a medida de todas as coisas? Conhecimento e percepção são diferentes – Percepção não é conhecimento – O ser e o conhecer. A sabedoria – Substância – Parmênides e o Uno – Tudo está em movimento – Conhecimento sensorial e intelectual – Opinião não é conhecimento – Falsa opinião – Opinião verdadeira – Comentários	
33.	CRÁTILLO (A CORREÇÃO DOS NOMES).....	149
	A teoria das Ideias no Crátilo – Comentários	
34.	CÁRMIDES (A MODERAÇÃO).....	151
	Local: escola de lutas – Reação homossexual de Sócrates – Moderação é tranquilidade? – Moderação é pudor? – Moderação é executar seus próprios negócios? – Moderado é quem pratica o bem – Conclusão de Sócrates – Comentários	
35.	EUTÍFRON (A RELIGIOSIDADE).....	153
	Pertencimento a uma comunidade – Execução simbólica – Respeito pela opinião – Opinião dominante e opinião política – O processo de Sócrates e a acusação – A fé de Eutífron na acusação contra o pai – Decisão de agradar aos deuses e atender à religião – Os conflitos de opinião entre os próprios deuses – Amor e religião – O que é religiosidade? – Qual a vantagem do deus na oração ou reza?	

36. LÍISIS (A AMIZADE).....	155
Local: escola de luta – Como conquistar o amante? – Quem é o amigo? – Pode a amizade partir de homem mau? – Pode a amizade ter outra finalidade? – O desejo é causa da amizade? – Conclusão de Sócrates – Comentários	
37. ÍON (O RAPSODO)	157
38. EUTIDEMO (A ERÍSTICA).....	158
A arte do argumento – Personagens – A retórica ocupa-se da virtude? – Quem são os aprendizes: os sábios ou os ignorantes? – Sócrates critica o teor do diálogo – O argumento do cozinheiro – Os animais têm deuses?	
39. MENEXENO (O DISCURSO).....	160
Diálogo menor sobre a oração fúnebre – Elogio aos mortos – Comentários – O mérito da oração fúnebre é impressionar os ouvintes	
40. HÍPIAS MENOR (O FALSO).....	162
Personagens – O mais corajoso e o mais hábil – Verdadeiro e falso como opostos – Quem são os melhores? Os que cometem erros voluntariamente ou involuntariamente? – Comentários	
41. TIMEU (A ATLÂNTIDA) E CRÍTIAS.....	164
41.1 Timeu (A Atlântida)	164
Diálogo que segue A república – A Atlântida – Comentários	
41.2 Crítias.....	167
Comentários	
42. CARTA VII.....	168
Comentários	
CONCLUSÕES E APRECIÇÃO GERAL DA OBRA PLATÔNICA.....	171
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	173
OUTRAS OBRAS DO AUTOR.....	175